Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 7

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 10

Notas Explicativas 14

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 33

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 35

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 38

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 39

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	590.713.140
Preferenciais	0
Total	590.713.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.750.310	1.706.596
1.01	Ativo Circulante	211.322	205.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.385	40.904
1.01.03	Contas a Receber	18.968	17.482
1.01.03.01	Clientes	18.968	17.482
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.969	147.597
1.01.08.03	Outros	155.969	147.597
1.01.08.03.01	Ativo financeiro de concessão	149.956	143.314
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	6.013	4.283
1.02	Ativo Não Circulante	1.538.988	1.500.613
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.165.378	1.122.077
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.165.378	1.122.077
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.165.366	1.122.077
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	12	0
1.02.03	Imobilizado	54.925	45.933
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	52.661	27.759
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.264	18.174
1.02.04	Intangível	318.685	332.603
1.02.04.01	Intangíveis	318.685	332.603

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.750.310	1.706.596
2.01	Passivo Circulante	230.547	258.960
2.01.02	Fornecedores	16.786	16.202
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.786	16.202
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.854	33.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.854	33.459
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.854	33.459
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.134	116.394
2.01.04.02	Debêntures	125.134	116.394
2.01.05	Outras Obrigações	43.773	92.905
2.01.05.02	Outros	43.773	92.905
2.01.05.02.04	Dividendos	35.921	85.160
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	7.852	7.745
2.02	Passivo Não Circulante	384.531	462.542
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	195.053	300.061
2.02.01.02	Debêntures	195.053	300.061
2.02.03	Tributos Diferidos	189.478	162.481
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.478	162.481
2.03	Patrimônio Líquido	1.135.232	985.094
2.03.01	Capital Social Realizado	590.713	590.713
2.03.04	Reservas de Lucros	544.519	394.381
2.03.04.01	Reserva Legal	44.534	36.238
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	499.985	358.143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	360.316	331.123
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.019	-58.728
3.02.01	Depreciação e amortização	-16.111	-14.716
3.02.02	Materiais e serviços de terceiros	-14.090	-11.217
3.02.03	Energia elétrica comprada para revenda	-13.599	-7.019
3.02.04	Pessoal	-9.567	-8.438
3.02.05	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-8.459	-10.356
3.02.06	Seguros	-4.044	-3.152
3.02.07	Outros custos operacionais	-2.149	-3.830
3.03	Resultado Bruto	292.297	272.395
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-261	-653
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.080	-829
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	819	176
3.04.04.01	Outras receitas operacionais, líquidas	819	176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	292.036	271.742
3.06	Resultado Financeiro	-41.503	-51.102
3.06.01	Receitas Financeiras	5.598	5.515
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.101	-56.617
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-46.324	-54.868
3.06.02.02	Juros e V.M. - Hedge de valor justo sobre debêntures	0	-131
3.06.02.03	Outros	-777	-1.618
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	250.533	220.640
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-84.634	-74.999
3.08.01	Corrente	-57.637	-46.484
3.08.02	Diferido	-26.997	-28.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	165.899	145.641
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	165.899	145.641
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28084	0,24744
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28084	0,24744

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	165.899	145.641
4.03	Resultado Abrangente do Período	165.899	145.641

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	188.100	185.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	123.629	113.297
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	250.533	220.640
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-189.343	-177.557
6.01.01.03	Juros e variação monetária	46.307	54.992
6.01.01.04	Depreciação e amortização	16.111	14.716
6.01.01.05	Outros	21	506
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	136.040	138.013
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.456	-466
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	139.412	134.563
6.01.02.03	Outros ativos	-3.034	-589
6.01.02.04	Fornecedores	353	5.257
6.01.02.05	Outros passivos	765	-752
6.01.03	Outros	-71.569	-65.849
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre debêntures, líquido de hedge	-25.948	-31.202
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-45.621	-34.647
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.975	-38.279
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-10.975	-38.279
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-181.644	-153.536
6.03.01	Pagamento de debêntures, líquido de hedge	-116.644	-108.746
6.03.02	Pagamento de dividendos	-65.000	-52.840
6.03.03	Aumento de capital	0	8.050
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.519	-6.354
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.904	47.258
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.385	40.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	590.713	0	394.381	0	0	985.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	590.713	0	394.381	0	0	985.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	165.899	0	165.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	165.899	0	165.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	150.138	-165.899	0	-15.761
5.06.04	Reserva legal	0	0	8.296	-8.296	0	0
5.06.06	Reserva de retenção de lucros	0	0	141.842	-141.842	0	0
5.06.07	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-15.761	0	-15.761
5.07	Saldos Finais	590.713	0	544.519	0	0	1.135.232

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	582.663	0	373.900	0	0	956.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	582.663	0	373.900	0	0	956.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.050	0	-87.160	0	0	-79.110
5.04.01	Aumentos de Capital	8.050	0	0	0	0	8.050
5.04.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	-47.160	0	0	-47.160
5.04.09	Dividendos intermediários	0	0	-40.000	0	0	-40.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.641	0	145.641
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.641	0	145.641
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.641	-145.641	0	-38.000
5.06.04	Reserva legal	0	0	7.282	-7.282	0	0
5.06.05	Dividendos intercalares	0	0	0	-38.000	0	-38.000
5.06.06	Reserva de retenção de lucros	0	0	100.359	-100.359	0	0
5.07	Saldos Finais	590.713	0	394.381	0	0	985.094

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	379.565	347.813
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.403	170.080
7.01.02	Outras Receitas	190.162	177.733
7.01.02.01	Remuneração do ativo financeiro de concessão	189.343	177.557
7.01.02.02	Outras receitas operacionais, líquidas	819	176
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.105	-33.214
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.503	-11.831
7.02.04	Outros	-24.602	-21.383
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-13.599	-7.019
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-8.459	-10.356
7.02.04.03	Outros	-2.544	-4.008
7.03	Valor Adicionado Bruto	340.460	314.599
7.04	Retenções	-16.111	-14.716
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.111	-14.716
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	324.349	299.883
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.598	5.515
7.06.02	Receitas Financeiras	5.598	5.515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	329.947	305.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	329.947	305.398
7.08.01	Pessoal	8.151	7.139
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.923	5.042
7.08.01.02	Benefícios	1.004	1.046
7.08.01.03	F.G.T.S.	354	321
7.08.01.04	Outros	870	730
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	870	730
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.773	92.184
7.08.02.01	Federais	103.652	92.115
7.08.02.02	Estaduais	121	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.299	56.895
7.08.03.01	Juros	46.324	55.507
7.08.03.02	Aluguéis	211	287
7.08.03.03	Outras	764	1.101
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.761	38.000
7.08.04.02	Dividendos	15.761	38.000
7.08.05	Outros	154.963	111.180
7.08.05.01	Encargos setoriais	4.825	3.539
7.08.05.02	Reserva legal	8.296	7.282
7.08.05.03	Reserva de retenção de lucros	141.842	100.359

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia Energética Miranda (“Miranda” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção e operação de unidades para geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Usina Hidrelétrica Miranda (“Usina” ou “UHE Miranda”), em concessão pelo prazo de 30 anos, ampliados em 2021 por mais 179 dias, por conta da repactuação do risco hidrológico de geração, com a vigência das Leis n° 14.052/2020 e n° 14.182/2021.

A Usina está localizada no Rio Araguari, no município de Indianópolis (MG), com capacidade instalada de 408,0 MW e energia assegurada de 188,3 MW médios.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Estrutura e Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu cerca de 3,5%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

4. Desempenho Operacional

Em 2024, a geração bruta da Usina Hidrelétrica Miranda foi de 1.575,2 GWh, aumento de 34,3% se comparado ao desempenho de 2023, quando atingiu 1.172,9 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido no período em análise foi de 88,8%, 7,0 p.p. superior ao obtido em 2023, de 81,8%.

O aumento da disponibilidade deve-se à redução nas paradas operacionais em virtude das obras de modernização que estavam sendo realizadas em suas unidades geradoras. A conclusão das atividades de modernização da Usina Hidrelétrica Miranda ocorreu em agosto de 2024.

Importante destacar que a Usina é operada remotamente desde 2018 do Centro de Operação da Geração (COG) localizado em Florianópolis, na sede da ENGIE Brasil Energia, garantindo assim maior padronização, confiabilidade e eficiência operacional ao empreendimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2024	2023	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	360.316	331.123	29.193	8,8
Lucro bruto	292.297	272.395	19.902	7,3
Margem bruta	81,1%	82,3%		(1,2 p.p.)
Ebitda (Lajida)[1]	308.147	286.458	21.689	7,6
Margem Ebitda	85,5%	86,5%		(1 p.p.)
Depreciação e amortização	(16.111)	(14.716)	(1.395)	9,5
Resultado financeiro	(41.503)	(51.102)	9.599	(18,8)
Imposto de renda e contribuição social	(84.634)	(74.999)	(9.635)	12,8
Lucro líquido do exercício	165.899	145.641	20.258	13,9

[1] Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

5.1 Receita operacional líquida

Em 2024, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R$ 29.193 mil (8,8%), atingindo R$ 360.316 mil, frente aos R$ 331.123 mil reconhecidos em 2023. Essa variação é consequência da combinação dos seguintes eventos: (i) aumento de R$ 13.925 mil na receita com transações de energia, sendo composto pelo (i.i) aumento de R$ 12.005 mil na receita das operações de energia elétrica de contratos bilaterais; (i.ii) acréscimo de R$ 1.920 mil nas transações realizadas no mercado de curto prazo; (ii) aumento de R$ 11.786 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivado, substancialmente, pela elevação do saldo médio do ativo e pelo aumento do IPCA entre os exercícios em comparação e (iii) aumento de R$ 3.482 mil referente à receita de prestação de serviços, motivado pela atualização monetária prevista nos contratos. Mais detalhes sobre o item (i) estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

5.2 Custos da energia vendida

	2024	2023	Var. (R$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	16.111	14.716	1.395	9,5
Materiais e serviços de terceiros	14.090	11.217	2.873	25,6
Energia elétrica comprada para revenda	13.599	7.019	6.580	93,7
Pessoal	9.567	8.438	1.129	13,4
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	8.459	10.356	(1.897)	(18,3)
Seguros	4.044	3.152	892	28,3
Outros custos operacionais	2.149	3.830	(1.681)	(43,9)
	68.019	**58.728**	**9.291**	**15,8**

Os custos da energia vendida aumentaram em R$ 9.291 mil (15,8%) entre os exercícios em comparação, passando de R$ 58.728 mil em 2023 para R$ 68.019 mil em 2024. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: aumento de R$ 6.580 mil, entre os exercícios em análise. Mais detalhes sobre as variações estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

b) Materiais e serviços de terceiros: acréscimo de R$ 2.873 mil entre os exercícios, substancialmente impactado pelo aumento nos custos de implementação de projetos não relacionados à modernização, atenuado pela redução dos custos com manutenção do ativo.

5.3 Transações de energia (incluem as transações realizadas no mercado de curto prazo)

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE”), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

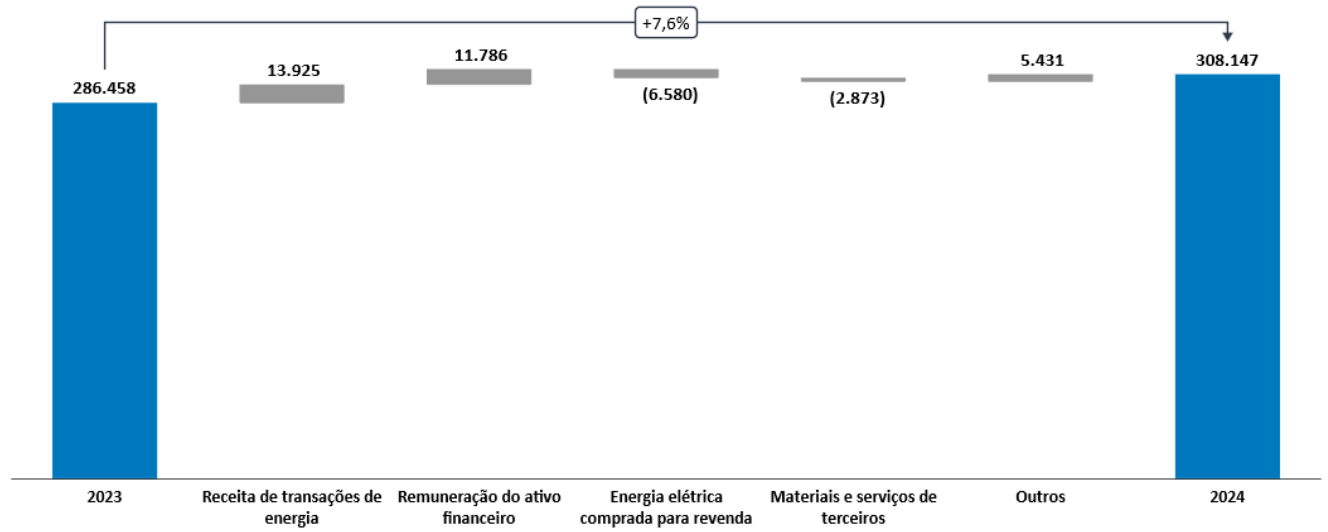
As receitas e os custos com operações de energia elétrica apresentaram aumentos de R$ 13.925 mil e de R$ 6.580 mil, respectivamente, ocasionando um acréscimo de R$ 7.615 mil no lucro bruto da Companhia. Esse acréscimo é resultado, substancialmente, do aumento da receita de suprimento, proveniente das vendas para sua controladora ENGIE, atenuado pelo aumento das transações de compra de energia, devido à estratégia de sazonalização.

5.4 Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda em 2024 foi de R$ 308.147 mil, R$ 21.689 mil (7,6%) acima do apurado em 2023, de R$ 286.458 mil.

Evolução do Ebitda

R$ mil



5.5 Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram redução de R$ 9.599 mil (18,8%) entre os exercícios em análise, atingindo o montante de R$ 41.503 mil em 2024 (R$ 51.102 mil em 2023). Essa redução decorre, principalmente, da diminuição do saldo devedor, devido à amortização do saldo de principal ocorrida no exercício de 2024.

5.6 Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL aumentaram R$ 9.635 mil (12,8%), passando de R$ 74.999 mil em 2023 para R$ 84.634 mil em 2024, em decorrência do aumento no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em ambos os exercícios foi de 34,0%.

5.7 Lucro líquido

O lucro líquido em 2024 foi de R$ 165.899 mil, R$ 20.258 mil (13,9%) superior aos R$ 145.641 mil apresentados em 2023, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram outros serviços, exceto aqueles relacionados à auditoria independente em 2024.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

Notas Explicativas

COMPANHIA ENERGÉTICA MIRANDA
CNPJ Nº 28.942.127/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0004595-1
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Miranda ("Companhia" ou "Miranda") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 20.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Miranda ("UHE Miranda" ou "Usina"), localizada no município de Indianópolis, estado de Minas Gerais, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1998 e possui capacidade instalada de 408 MW[1] e 188,3 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de aproximadamente 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada à Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia. As informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

[1] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

c) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

d) Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

e) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais notas explicativas vinculadas a aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas são:

Estimativa	Nota Explicativa
Mensuração inicial do valor justo do ativo financeiro da concessão	5
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos	8 e 9
Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração	6 e 7

e.1) Mensuração inicial do valor justo do ativo financeiro da concessão

A bonificação de outorga paga pela concessão é considerada como um ativo financeiro de concessão, uma vez que atende o conceito de direito incondicional de receber caixa ao longo do período de concessão, inicialmente estimado com base no respectivo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa de juros efetiva, não possuindo um mercado ativo, apresentando fluxo de caixa fixo e determinável. Mensalmente o saldo é atualizado monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sendo amortizado o ativo financeiro em contrapartida a receita operacional bruta do faturamento por meio da Receita Anual de Geração (RAG).

e.2) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao valor justo nas demonstrações financeiras. A definição do valor justo dos derivativos da Companhia exige o uso de metodologias de valoração que podem ser complexas e envolve o uso de estimativas futuras de câmbio, de inflação, de taxas de juros de longo prazo e de preços de energia.

e.3) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração

No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se há evidência de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Se tal evidência é identificada, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação dos ativos (*impairment*).

f) Novas normas, alterações e interpretações

O IASB e o CPC emitiram novos pronunciamentos e revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23 Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	IAS 1, IAS 7, IFRS 7 e IFRS 16	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	IAS 12	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as	Sem impactos relevantes.

g) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos ou alterações à pronunciamentos já existentes, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação **IASB**	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	n/a[2]	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
IFRS 9 e IFRS 7 O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.

Notas Explicativas

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamentos Técnicos CBPS n° 01 CBPS n°02				
Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	IFRS S1 e IFRS S2	12.09.2024	01.01.2026	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18				
A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação.	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2027	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que a nova norma terá na prática atual.
IFRS 19				
A IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2027	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que a nova norma terá na prática atual.

(1) Alterações sem correspondente direto nas normas brasileiras.
(2) Sem correspondente direto nas normas internacionais.

h) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 27.02.2025.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Prática contábil:

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	**339**	**246**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	**36.046**	40.658
	36.385	**40.904**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

Notas Explicativas

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI - taxa referencial), respectivamente.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Prática contábil:

Contas a receber de clientes são reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

	31.12.2024	31.12.2023
Distribuidoras	9.940	9.497
ENGIE Brasil Energia	7.962	7.326
Transações realizadas na CCEE[1]	1.066	659
	18.968	**17.482**

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia no ambiente de contratação regulado é de aproximadamente 18 dias, e para os contratos comercializados no ambiente de contratação livre é de aproximadamente 15 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

Em 31.12.2024 e 31.12.2023, a Companhia não apresentava valores vencidos em suas contas a receber. A Companhia não reconheceu perdas de crédito esperadas, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.

NOTA 5. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

Prática contábil:

Corresponde ao direito incondicional de recebimento de caixa por meio do RBO, para recuperação do investimento na aquisição de outorgas de concessão de usinas hidrelétricas licitadas pela União. Foi registrado inicialmente pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros garantidos e, subsequentemente, pelo custo amortizado com base na taxa utilizada para o cálculo do valor presente. Os ativos financeiros de concessões são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do IPCA.

Em 27.09.2017, a Engie, Controladora da Companhia, foi vencedora do Leilão de Concessões não Prorrogadas, para a concessão da Usina Hidrelétrica Miranda, pelo período de, aproximadamente, 30 anos, a partir de 10.11.2017. O pagamento da bonificação pela outorga da concessão se deu em parcela única em 30.11.2017.

Como parte do processo do Leilão, a Companhia tem assegurado pelo Poder Concedente o direito à venda de 70% da garantia física das usinas, no Sistema de Cota de Garantia Física, garantindo, assim, o direito incondicional de receber caixa durante o período de concessão, sem riscos de demanda, de mercado e hidrológicos. Dessa forma, a parcela do montante pago pela outorga da concessão, correspondente ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, calculado com base na taxa de desconto de referência na data do reconhecimento inicial (10,5%), a serem recebidos pela venda da energia no ACR, foi reconhecida como ativo financeiro.

O direito de extensão do prazo de concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico, tratada na Nota 7 – Intangível, de aproximadamente 6 meses, não gerou direitos adicionais de recebimento de RBO.

a) Composição

	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	149.956	1.165.366	1.315.322	143.314	1.122.077	1.265.391

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

Saldo em 31.12.2022	**1.222.397**
Recebimentos	(134.563)
Juros	91.144
Variação monetária	86.413
Saldo em 31.12.2023	**1.265.391**
Recebimentos	(139.412)
Juros	90.496
Variação monetária	98.847
Saldo em 31.12.2024	**1.315.322**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
2026	125.177
2027	113.241
2028	102.418
2029	92.650
2030	83.749
2031 a 2035	262.622
2036 a 2047	385.509
	1.165.366

NOTA 6. IMOBILIZADO

Prática contábil:

Mensuração

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção.

Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável.

Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

Notas Explicativas

a) Composição

		31.12.2024			31.12.2023		
	Taxa média depreciação % (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	5,1%	55.706	(3.693)	52.013	28.714	(1.609)	27.105
Móveis e utensílios	6,2%	812	(164)	648	768	(114)	654
		56.518	**(3.857)**	**52.661**	**29.482**	**(1.723)**	**27.759**
Em curso							
Máquinas e equipamentos		2.264	-	2.264	12.680	-	12.680
Aquisições a ratear		-	-	-	2.588	-	2.588
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	2.906	-	2.906
		2.264	**-**	**2.264**	**18.174**	**-**	**18.174**
		58.782	**(3.857)**	**54.925**	**47.656**	**(1.723)**	**45.933**

b) Mutação

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2022	**2.750**	**355**	**241**	**3.346**
Ingressos	-	-	43.401	43.401
Transferências	25.121	346	(25.467)	-
Baixas	-	(5)	-	(5)
Depreciação	(765)	(41)	-	(806)
Saldos em 31.12.2023	**27.105**	**654**	**18.174**	**45.933**
Ingressos	-	-	11.206	11.206
Transferências	27.072	44	(27.116)	-
Baixas	(21)	-	-	(21)
Depreciação	(2.143)	(50)	-	(2.193)
Saldos em 31.12.2024	**52.013**	**648**	**2.264**	**54.925**

NOTA 7. INTANGÍVEL

Prática contábil:

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu em 2021 o intangível oriundo do direito de extensão de concessão, em decorrência da adesão à repactuação do risco hidrológico de forma a compensar a Companhia pelos custos incorridos no passado, conforme previsto na Lei nº 14.052/2020, ao valor justo, o qual é, usualmente, equivalente ao valor definido e disponibilizado pela Aneel. Este direito foi reconhecido no momento em que o direito se tornou virtualmente certo, em contrapartida da rubrica “Direito de uso de ativos”.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

Avaliação do valor de recuperação do intangível – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou de intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda *(impairment)* é reconhecida no resultado do exercício.

Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

		31.12.2024			31.12.2023		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total
Bonificação pela outorga	Até 2048	411.224	(98.005)	313.219	411.224	(84.330)	326.894
Direito de uso de ativos[1]	Até 2048	6.347	(881)	5.466	6.347	(638)	5.709
		417.571	**(98.886)**	**318.685**	**417.571**	**(84.968)**	**332.603**

(1) O saldo líquido de amortização é composto por: (i) R$ 5.429 referente a repactuação do risco hidrológico; e (ii) R$ 40 referente a *Softwares*.

A movimentação do ativo intangível foi esta:

	Bonificação pela outorga	Direitos de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2022	**340.569**	**5.923**	**346.492**
Ingressos	-	21	21
Amortização	(13.675)	(235)	(13.910)
Saldos em 31.12.2023	**326.894**	**5.709**	**332.603**
Amortização	(13.675)	(243)	(13.918)
Saldos em 31.12.2024	**313.219**	**5.466**	**318.685**

a) Bonificação pela outorga

A diferença entre o valor pago de bonificação pela outorga e o montante registrado como ativo financeiro de concessão, conforme mencionado na Nota 5 – Ativo financeiro de concessão, representa o direito de uso da infraestrutura da Usina Hidrelétrica Miranda para geração e venda de energia no ACL. Esse montante foi reconhecido no intangível e está sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão das Usinas.

b) Direito de uso de ativos – repactuação do risco hidrológico

Nos exercícios de 2024 e 2023, as movimentações nos saldos de repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica referem-se às amortizações dos exercícios, que estão sendo realizadas linearmente até o prazo final da extensão.

c) Redução ao valor recuperável de ativos *(impairment)*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31.12.2024 e 31.12.2023 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

NOTA 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços.

Notas Explicativas

Esses riscos são monitorados pelo Fórum Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

a.1) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos ao risco de variação do IPCA. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**Provável**	**Δ + 25% (1)**	**Administração (1)**
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

(1) Variações sobre o cenário provável de 2025.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.12.2024, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.12.2025 e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	**Δ + 25%**	**Administração**
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	320.187	(1.543)	(3.092)	385
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.315.322	3.730	(22.479)	(5.439)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures, líquidas dos efeitos do hedge, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros.

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2024	**31.12.2023**
Debêntures	320.187	416.455
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(36.385)	(40.904)
Dívida líquida	**283.802**	**375.551**
Patrimônio líquido	**1.135.232**	**985.094**
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	**0,2**	**0,4**

Notas Explicativas

c) Risco de aceleração do vencimento de dívidas

A Companhia possui contrato de debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Em 31.12.2024, a Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas (Nota 9 – Debêntures).

d) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras. A Companhia considera o risco de crédito praticamente nulo, tendo em vista os aspectos comentados a seguir:

d.1) Riscos relacionados à venda de energia

Nas operações de venda de energia no mercado livre, a fim de mitigar o risco de crédito, a Companhia firmou contrato com a sua controladora, vigente a partir de 01.01.2018, até dezembro de 2028, mitigando o seu risco de crédito. Para mais detalhes vide Nota 15 – Transações com partes relacionadas.

d.2) Riscos relacionados às aplicações financeiras

Os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2024, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária e pós-fixados, atrelados à variação da Selic.

De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

e) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente.

A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A Companhia, também, conta com o suporte da sua controladora ENGIE Brasil Energia na gestão de sua liquidez.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Total	Contábil
Fornecedores	16.786	-	16.786	16.786
Debêntures	143.893	209.407	353.300	320.187
	160.679	**209.407**	**370.086**	**336.973**

O ativo financeiro de concessão não possui risco de liquidez, uma vez que está relacionado à parcela de energia destinada ao ACR, no Sistema de Cota de Garantia Física, cujo pagamento é garantido pelo Poder Concedente.

Notas Explicativas

f) Risco hidrológico

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) acontece, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), cada usina hidrelétrica, incluindo a Miranda, está sujeita às variações pelas condições hidrológicas verificadas, tanto pelas condições na região geográfica em que a usina opera como pelas condições em usinas de outras cascatas, que venham a influenciar no volume de água disponível para geração.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da garantia física, poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que poderá afetar os seus resultados financeiros futuros. Entretanto, quase a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que funciona como um "condomínio", em que o risco hidrológico é compartilhado entre todas as usinas participantes do Mecanismo.

Em 31.12.2024, a parcela da Usina Hidrelétrica Miranda destinada ao atendimento de Cotas de Garantia Física – 131,81 MW médios – é garantida pelas regras contratuais estabelecidas pelo Poder Concedente e também está blindada desse risco, vide Nota 5 – Ativo financeiro de concessão.

Com relação aos impactos causados no MRE por razões não hidrológicas do passado, os geradores terão direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração de forma a compensar as perdas percebidas, nos termos da Lei nº 14.052/2020. Mais detalhes estão apresentados na Nota 7 – Intangível.

g) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	36.046	40.658
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	339	246
Contas a receber de clientes	N.A.	18.968	17.482
Ativo financeiro de concessão	N.A.	1.315.322	1.265.391
		1.370.675	**1.323.777**
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	16.786	16.202
Debêntures	N.A.	320.187	416.455
		336.973	**432.657**

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e

-Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

Notas Explicativas

h) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.12.2024		31.12.2023	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	1.315.322	1.321.806	1.265.391	1.288.987
Debêntures	320.187	317.100	416.455	426.218

NOTA 9. DEBÊNTURES

Prática contábil:

As debêntures são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

a) Composição

	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Debêntures – 1ª emissão	124.329	195.053	319.382	115.451	300.061	415.512
Encargos	805	-	805	943	-	943
Debêntures	**125.134**	**195.053**	**320.187**	**116.394**	**300.061**	**416.455**

b) Mutação das debêntures

	Total
Saldo em 31.12.2022	**492.769**
Juros	33.819
Variações monetárias	21.049
Ajuste a valor justo	(122)
Amortização do principal	(98.488)
Amortização de juros	(32.572)
Saldo em 31.12.2023	**416.455**
Juros	26.850
Variações monetárias	19.474
Amortização do principal	(116.644)
Amortização de juros	(25.948)
Saldo em 31.12.2024	**320.187**

Notas Explicativas

c) Principais condições contratadas

			Condições de Pagamento			
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Saldos em 31.12.2024
1ª Emissão - Série 2	386.000	IPCA + 6,4962% a.a.	Semestrais a partir de 12.2018	Semestrais a partir de 06.2020	06.2027	320.187

d) Garantias

As garantias das debêntures são as seguintes: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão de direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; e (d) fiança corporativa.

e) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
2026	127.211
2027	67.842
	195.053

f) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*	31.12.2024
Debêntures - 1ª emissão	Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) ≥ 1,1	1,18

Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

Prática contábil:

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias – diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal –, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

		31.12.2024			31.12.2023
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	1.200.032	300.008	108.003	408.011	343.634
Intangível de bonificação pela outorga	226.115	56.529	20.350	76.879	66.152
Repactuação do risco hidrológico	5.424	1.356	488	1.844	1.923
		357.893	**128.841**	**486.734**	**411.709**
Ativo:					
RBO	846.610	211.653	76.195	287.848	240.266
Custo de gestão de infraestrutura da usina	26.522	6.631	2.387	9.018	8.588
Outros	1.148	287	103	390	374
		218.571	**78.685**	**297.256**	**249.228**
Valor líquido		**139.322**	**50.156**	**189.478**	**162.481**

Notas Explicativas

a.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos do exercício, líquidos

Saldo em 31.12.2022	**133.966**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	28.515
Saldo em 31.12.2023	**162.481**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	26.997
Saldo em 31.12.2024	**189.478**

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

A Administração da Companhia elabora projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização dos créditos fiscais nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	Ativo	Passivo
2025	17.940	44.663
2026	6.798	40.379
2027	10.976	36.530
2028	10.976	33.063
2029	10.976	29.886
2030 a 2032	10.976	22.332
2033 a 2035	10.976	22.332
2036 a 2038	10.976	22.332
2039 em diante	206.662	235.217
	297.256	**486.734**

b) Conciliação dos tributos no resultado

Prática contábil:

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias – diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal.

	31.12.2024			31.12.2023		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Resultado antes dos tributos	**250.533**	**250.533**	**250.533**	**220.640**	**220.640**	**220.640**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	**(62.633)**	**(22.548)**	**(85.181)**	**(55.160)**	**(19.858)**	**(75.018)**
Outros	584	(37)	547	20	(1)	19
	(62.049)	**(22.585)**	**(84.634)**	**(55.140)**	**(19.859)**	**(74.999)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(42.198)	(15.439)	(57.637)	(34.173)	(12.311)	(46.484)
Diferido	(19.851)	(7.146)	(26.997)	(20.967)	(7.548)	(28.515)
	(62.049)	**(22.585)**	**(84.634)**	**(55.140)**	**(19.859)**	**(74.999)**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**34%**	**25%**	**9%**	**34%**

Notas Explicativas

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.12.2024 e 31.12.2023 é de R$ 590.713, totalmente subscrito e integralizado, representado por 590.713.140 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 590.713.130 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2024, a Administração da Companhia está propondo a destinação do montante de R$ 141.842 (em 31.12.2023 foi destinado R$ 100.359). Os lucros foram retidos em função de projeções de caixa para os anos futuros, haja vista as obrigações da Companhia.

c) Lucro por ação básico e diluído

	31.12.2024	31.12.2023
Lucro líquido do exercício	165.899	145.641
Média de ações ordinárias	590.713.140	590.713.140
Lucro por ação básico e diluído – Em reais	**0,28084**	**0,24744**

A Companhia não possui ações com efeitos diluidores nos exercícios apresentados, motivo pelo qual não há diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

NOTA 12. DIVIDENDOS

Prática contábil:

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pelo Conselho de Administração; (iii) juros sobre o capital próprio – na data do crédito aos acionistas; e (iv) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela AGO.

a) Cálculo

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	165.899	145.641
Reserva legal	(8.296)	(7.282)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	**157.603**	**138.359**
Dividendos propostos		
Dividendos mínimos obrigatórios	15.761	-
Dividendos intercalares	-	38.000
Subtotal	**15.761**	**38.000**
Total dos dividendos anuais	**15.761**	**38.000**
Percentual do lucro líquido ajustado	**10%**	**27%**

Notas Explicativas

b) Composição do saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Saldo em 31.12.2022	**12.840**
Dividendos aprovados	**125.160**
Dividendos intermediários com base no saldo da conta de reserva de retenção de lucros - exercício de 2022	40.000
Dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2022	47.160
Dividendos intercalares - exercício 2023	38.000
Dividendos pagos	**(52.840)**
Dividendos intermediários com base no saldo da conta de reserva de retenção de lucros - exercício de 2022	(40.000)
Dividendos mínimo obrigatórios - exercício 2022	(12.840)
Saldo em 31.12.2023	**85.160**
Dividendos aprovados	**15.761**
Dividendos mínimos obrigatórios - exercício 2024	15.761
Dividendos pagos	**(65.000)**
Dividendos intercalares - exercício 2023	(38.000)
Dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2022	(27.000)
Saldo em 31.12.2024	**35.921**

c) Política de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício.

d) Distribuição de dividendos

Em 28.04.2023, na 6ª AGO da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2022 no valor de R$ 12.840 (R$ 0,02203617649 por ação), os quais foram pagos em 24.05.2023. Adicionalmente, na mesma AGO, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais propostos do exercício de 2022, no valor de R$ 47.160 (R$ 0,08093927417 por ação), o qual foi pago parcialmente, no montante de R$ 27.000 (0,04570746471 por ação). O pagamento do montante restante será definido pela Diretoria Executiva da Companhia posteriormente. Ademais, em 18.07.2024, foi pago o montante de R$ 38.000 de dividendos intercalares.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 27.02.2025, encaminhou para aprovação em AGO, a proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício findo em 31.12.2024, no valor de R$ 15.761 (R$ 0,02668026564 por ação). A data de pagamento será definida pela Diretoria Executiva da Companhia posteriormente.

NOTA 13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Prática contábil:

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A receita operacional bruta é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia. Consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

Notas Explicativas

A Companhia recebe, para a energia vendida no ACR, como parte da RAG, a parcela referente à GAG, a qual é destinada para a remuneração dos serviços de operação e manutenção da Usina e visa evitar a interrupção da disponibilidade das instalações. A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho de manter a Usina operando é atendida.

A remuneração de ativo financeiro de concessão corresponde aos juros e à variação monetária apurados sobre o saldo de ativo financeiro de concessão vide Nota 5 – Ativo financeiro de concessão.

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2024	2023
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	104.013	90.662
Receita GAG - operação e manutenção	81.250	77.414
Transações no mercado de curto prazo	4.140	2.004
	189.403	**170.080**
Deduções da receita operacional		
PIS e Cofins	(17.520)	(15.732)
Pesquisa e desenvolvimento	(910)	(782)
	(18.430)	**(16.514)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**189.343**	**177.557**
Receita operacional líquida	**360.316**	**331.123**

NOTA 14. RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	5.565	5.480
Juros sobre valores a receber	30	16
Outras receitas financeiras	3	19
	5.598	**5.515**
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Debêntures	46.324	54.868
Hedge de valor justo sobre debêntures	-	131
Outros	13	9
Ajuste a valor justo	-	508
Outras despesas financeiras	764	1.101
	47.101	**56.617**
Resultado financeiro	**41.503**	**51.102**

NOTA 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações de compra e de venda de energia e de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

a) Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31.12.2024 e 31.12.2023 os administradores não receberam remuneração nem benefícios, em razão de renúncia a esse direito. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia.

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Ativo	Passivo		
	Contas a receber de clientes	Fornecedores		Dividendos
		Energia	Outros	
31.12.2024				
ENGIE Brasil Energia	7.962	291	1.074	35.921
Total	**7.962**	**291**	**1.074**	**35.921**
31.12.2023	**7.326**	**-**	**240**	**85.160**

c) Venda de energia

A Companhia possui contrato de venda de energia com a sua controladora, ENGIE Brasil Energia, no montante de 57,5 MW médios, ao preço de R$ 179,1/MWh, sendo reajustado anualmente pelo IPCA, cuja vigência é de 01.01.2018 até 31.12.2028. O compromisso futuro do contrato atualizado para 31.12.2024 era de R$ 517.149.

O contrato de venda à controladora prevê que esta assuma os impactos decorrentes do MRE, incluindo a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o GSF.

Assim, os montantes relativos a transações com partes relacionadas que afetaram o resultado da Companhia nos exercícios findos em 31.12.2024 e 31.12.2023 foram:

	Receita	Custos e Despesas	
	Venda de Energia[1]	Compra de energia[1]	Serviços de terceiros
2024			
ENGIE Brasil Energia	94.392	13.599	263
Outras	-	-	463
Total	**94.392**	**13.599**	**726**
2023	**82.276**	**7.019**	**1.043**

(1) As informações apresentadas são líquidas de PIS e Cofins.

d) Acordo operativo

Em 2024, a Companhia e a controladora celebraram um contrato de compartilhamento de operação e manutenção e recursos humanos, no qual a controladora garante o atendimento dos procedimentos internos da Companhia quando da execução de atividades operacionais na UHE Miranda. O contrato possui vigência de 60 meses, podendo ser prorrogado por igual período, e foi anuído pela Aneel em 26.12.2024. O montante máximo anual do contrato é de R$ 13.569.

NOTA 16. SEGUROS

Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2025 e o valor da cobertura é R$ 1.900.343, sendo R$ 1.813.830 referente a danos materiais e R$ 86.513 a lucros cessantes.

Notas Explicativas

NOTA 17. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A companhia considera os compromissos de longo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Utilização do sistema	34.445	34.445	34.445	34.445	34.445	620.006	792.231
Contratos de operação e manutenção	4.206	2.511	261	-	-	-	6.978
Modernização	2.467	745	1.288	-	-	-	4.500
Saldo em 31.12.2024	**41.118**	**37.701**	**35.994**	**34.445**	**34.445**	**620.006**	**803.709**

a) Utilização do sistema

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD), o qual tem vigência até a data de término da concessão.

b) Contratos de operação e manutenção

No exercício de 2024, a Companhia manteve contrato de manutenção dos equipamentos, conservação, limpeza e apoio nas atividades operacionais de meio ambiente, com vigência até 2027.

c) Modernização

No exercício de 2024, a Companhia manteve contratos de modernização do sistema digital de supervisão e controle, sistemas comuns e do sistema de proteção e oscilografia para as três unidades geradoras e sistemas comuns da Usina.

NOTA 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	2024	2023
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(1.292)	(1.304)
Fornecedores de imobilizado e intangível	231	5.143

NOTA 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Destinação de resultados de 2024

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 27.02.2025, encaminhou para aprovação em AGO, a proposta de distribuição de reserva de retenção de lucros no montante de R$ 141.842.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanço patrimonial e demonstração do resultado ajustados por efeitos regulatórios.

Mais informações vide Nota 5 – Ativo financeiro de concessão.

ATIVO

		31.12.2024			31.12.2023		
	Notas	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		36.385	-	36.385	40.904	-	40.904
Contas a receber de clientes	(i)	18.968	13.117	32.085	17.482	12.585	30.067
Ativo financeiro de concessão	(i)	149.956	(149.956)	-	143.314	(143.314)	-
Outros ativos circulantes		6.013	-	6.013	4.283	-	4.283
		211.322	**(136.839)**	**74.483**	**205.983**	**(130.729)**	**75.254**
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo							
Ativo financeiro de concessão	(i)	1.165.366	(1.165.366)	-	1.122.077	(1.122.077)	-
Outros ativos não circulantes		12	-	12	-	-	-
		1.165.378	**(1.165.366)**	**12**	**1.122.077**	**(1.122.077)**	**-**
Imobilizado		**54.925**	**26.520**	**81.445**	**45.933**	**25.245**	**71.178**
Intangível	**(i)**	**318.685**	**722.663**	**1.041.348**	**332.603**	**754.225**	**1.086.828**
		1.538.988	**(416.183)**	**1.122.805**	**1.500.613**	**(342.607)**	**1.158.006**
TOTAL		**1.750.310**	**(553.022)**	**1.197.288**	**1.706.596**	**(473.336)**	**1.233.260**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		31.12.2024			31.12.2023		
	Notas	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores		16.786	-	16.786	16.202	-	16.202
Dividendos		35.921	-	35.921	85.160	-	85.160
Debêntures		125.134	-	125.134	116.394	-	116.394
Imposto de renda e contribuição social a pagar		44.854	-	44.854	33.459	-	33.459
Outros passivos circulantes		7.852	-	7.852	7.745	-	7.745
		230.547	**-**	**230.547**	**258.960**	**-**	**258.960**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Debêntures		195.053	-	195.053	300.061	-	300.061
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ii)	189.478	(188.029)	1.449	162.481	(160.935)	1.546
		384.531	**(188.029)**	**196.502**	**462.542**	**(160.935)**	**301.607**
Capital social		590.713	-	590.713	590.713	-	590.713
Reservas de lucros		544.519	-	544.519	394.381	-	394.381
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	(364.993)	(364.993)	-	(312.401)	(312.401)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.135.232**	**(364.993)**	**770.239**	**985.094**	**(312.401)**	**672.693**
TOTAL		**1.750.310**	**(553.022)**	**1.197.288**	**1.706.596**	**(473.336)**	**1.233.260**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

		RESULTADO					
		2024			2023		
	Notas	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
Receita Operacional Líquida		360.316	(17.807)	342.509	331.123	(14.430)	316.693
Custos operacionais		(68.019)	(61.877)	(129.896)	(58.728)	(61.407)	(120.135)
LUCRO BRUTO	**(i)**	**292.297**	**(79.684)**	**212.613**	**272.395**	**(75.837)**	**196.558**
Despesas operacionais, líquidas		(261)	-	(261)	(653)	-	(653)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**292.036**	**(79.684)**	**212.352**	**271.742**	**(75.837)**	**195.905**
Resultado financeiro		(41.503)	-	(41.503)	(51.102)	-	(51.102)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**250.533**	**(79.684)**	**170.849**	**220.640**	**(75.837)**	**144.803**
Imposto de renda e contribuição social	(ii)	(84.634)	27.094	(57.540)	(74.999)	25.785	(49.214)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**165.899**	**(52.590)**	**113.309**	**145.641**	**(50.052)**	**95.589**

Efeitos de contabilização de contratos de concessão

(i) Concessionárias e permissionárias, ativo financeiro de concessão, intangível e imobilizado

Na contabilidade societária, a parcela da bonificação pela outorga que dá direito incondicional ao recebimento de um fluxo de caixa sem riscos de mercado e hidrológicos foi reconhecida como ativo financeiro de concessão. A diferença entre o valor total da bonificação pela outorga e o montante alocado como ativo financeiro de concessão foi reconhecida no ativo intangível. A parcela reconhecida no ativo financeiro de concessão é remunerada pela taxa interna de retorno e atualizada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), estes efeitos são apresentados na rubrica “Remuneração do ativo financeiro de concessão”. A realização deste ativo financeiro de concessão ocorre por meio dos recebimentos do Retorno da Bonificação de Outorga (RBO). Os demais itens integrantes da RAG são reconhecidos em linhas específicas do resultado, conforme segue: (i) Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) – reconhecido na rubrica “Receita GAG – operação e manutenção”; (ii) encargos de conexão, encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos – reconhecidos como recuperação dos custos relacionados. O intangível é amortizado de forma linear pelo prazo de vigência do contrato de concessão.

Em contrapartida, para fins regulatórios o montante total da bonificação pela outorga foi reconhecido no ativo intangível, sendo também amortizado de forma linear pelo prazo de vigência do contrato de concessão. Adicionalmente, as receitas faturadas mensalmente às distribuidoras, relacionada a RAG, são reconhecidas na rubrica “Suprimento de energia elétrica”.

Os efeitos acima destacados resultam em diferenças na apuração de PIS e Cofins.

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os efeitos da remuneração do ativo financeiro de concessão, da amortização da diferença entre intangível fiscal e contábil da bonificação paga pela outorga e da receita de RBO geram imposto de renda e contribuição social diferidos nas demonstrações societárias. Para fins regulatórios, esses efeitos não são considerados, conforme mencionado no item anterior.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos administradores e acionistas da
Companhia Energética Miranda
Florianópolis/SC
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Energética Miranda (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia decorre substancialmente da remuneração e da variação monetária do ativo financeiro de concessão e do fornecimento e do suprimento de energia elétrica. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria, em função da relevância dos valores envolvidos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu R$ 189.343 mil decorrente de juros e atualização monetária do ativo financeiro da concessão, R$ 93.892 mil decorrente do suprimento de energia elétrica e R$ 3.737 decorrente de transações no mercado de curto prazo.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
(i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas de suprimento de energia elétrica, transações no mercado de curto prazo e da remuneração e da variação monetária do ativo financeiro de concessão;
(ii) Avaliação da razoabilidade das estimativas contábeis da receita de energia, reconhecidos ao final do exercício;
(iii) Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da estimativa;
(iv) Avaliação do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada pela Companhia;
(v) Recálculo da remuneração e da variação monetária do ativo financeiro de concessão;
(vi) Teste de recebimento e pagamento subsequente de faturas, por amostragem; e
(vii) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobres as receitas, incluídas na nota 13 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as

demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 27 de fevereiro de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2025.